



HOMEM TRANS E AMAMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DE FONOAUDIOLOGIA

Claudia Lundgren Ferreira Valerio; Mirley de Carvalho, Soraia Bortoletto; Veronica Feitosa Takemoto
Hospital e Maternidade Pública da Cidade de São Paulo

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

Um homem “transgênero” ou “trans” é uma pessoa designada como mulher ao nascer, mas que se identifica como homem, e é capaz de engravidar quando mantém seus órgãos reprodutivos. A amamentação nestes casos pode não acontecer por desencadear transtornos disfóricos e psicológicos, mas alguns podem desejar amamentar. A equipe multiprofissional deve atender cada indivíduo respeitando sua identidade.

Objetivo

Relatar a experiência da equipe de uma maternidade pública de São Paulo, referência para o atendimento de população trans, no atendimento a homens trans e seus recém-nascidos (RN), visando o cuidado humanizado e individualizado, bem como a promoção, proteção e apoio à amamentação.

Métodos

Desde 2023 quando atendemos o primeiro caso em nossa maternidade observamos um aumento considerável da população trans e da nossa demanda de atendimento. A equipe sempre aborda a possibilidade da amamentação, tanto de forma nutritiva como não-nutritiva, seus benefícios aos genitores e aos RN, bem como as opções de alimentação existentes caso a amamentação não seja do desejo do genitor.

Conclusão

A abordagem da amamentação em pessoas trans é desafiadora para os profissionais de saúde, pois a prática pode agravar questões psicológicas e disfóricas em alguns casos, levando a evitar o assunto. Para alguns, porém, amamentar é possível e prazeroso, e o preparo profissional no atendimento é indispensável para o seu sucesso. Treinamentos sobre o tema podem favorecer um manejo adequado, que respeite as individualidades de cada pessoa ao mesmo tempo em que protege e promove a amamentação.

Resultados

Na nossa rotina a minoria dos casos não deseja amamentar e quando isso acontece, é prescrita fórmula e o genitor e seu/sua parceiro/a são treinados quanto à oferta segura e demais cuidados com as mamas para evitar mastites e outros problemas decorrentes da lactação. Os pacientes que demonstram desejo em amamentar recebem acompanhamento fonoaudiológico e das equipes de enfermagem e psicologia durante toda a internação garantindo uma experiência prazerosa para o binômio e sua família.

Acesse o trabalho
na íntegra!

